PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIX DO XINGU
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 88402
AVISO DE EDITAL

A Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento de São Felix do Xingu comunica que realizará processo para seleção de agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias em 02/05/10. As inscrições serão feitas no Conselho Municipal de Saúde, na Rua Padre Jonas Guido, s/n.º, centro, no período de 05 a 30/04, das 08:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 hs.

IRES BORGES NEVES

Secretario de Saúde e Saneamento.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 88172

DECLARAÇÃO DE EXTRAVIO DE DOCUMENTO FISCAL

Declaramos o extravio dos LIVROS REGISTRO DE UTILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS FISCAIS E TERMOS DE OCORRÊNCIAS de PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A., dos estabelecimentos inscritos no CNPJ sob o nº 34.274.233/0256-01 e I. E. nº 15.086.652-6; CNPJ: 34.274.233/0109-14 e I. E. nº 15.081.951-0; CNPJ: 34.274.233/0034-62; I.E nº 15.081.980-3.

SOCIEDADE ANÔNIMA BITAR IRMÃOS
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 87487

CNPJ:04920450/0001-53-SociedadeAnônimaBitarIrmãos-Convoca acionistas para reunirem em AGO/AGE,dia 22/04/2010 às 8:00h, na sede social, à Rod BR 316-KM04-Ananindeua-Pa., para deliberarem e votar relat./atos da Dir.Exec., demo. contábeis do exer. findo 31/12.09 e Extraordinariamente: que ocorrer.

Ananindeua,03/04/09.

Miguel PRBitar

Pres.

PAGRISA – PARÁ PASTORIL E AGRÍCOLA S/A

CNPJ: 05.459.177/0001-74

– CAPITAL AUTORIZADO R\$ 30.195.090,82

Senhores Acionistas: cumprindo os dispositivos legais e estatutários, vimos submeter a aprovação dos senhores acionistas as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício terminado em 31/12/2009. A diretoria desde já coloca-se à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
 Ulianópolis (PA), 31/12/2009 - **A DIRETORIA**

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008 (Em milhares de reais)				DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIM. LÍQUIDO			
ATIVO		PASSIVO		(Em milhares de reais, exceto o resultado por lote de mil ações)			Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (em milhares de reais)		Reser. de Prejuízos acum. Total	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	Capital social	Reser. de ICMS	Prejuízos acum.	Total
CIRCULANTE			CIRCULANTE		RECEITA OP. BRUTA	61.971				
Disponibilidades	2.497	1.630	Financiamentos	2.137	DED. DA REC. BRUTA	(18.086)				
Aplicações financeiras	7.774	6.511	Emprestimos acionistas	351	RECEITA OP. LÍQUIDA	43.885				
Contas a receber de clientes	873	3.076	Fornecedores	2.304	CUSTO DOS PROD. VEND.	(36.482)				
Estoques	25.020	17.592	Partes relacionadas	2.524	LUCRO BRUTO	7.403				
Impostos a recuperar	135	435	Salários e encarg. sociais	1.833						
Despesas antecipadas	88	82	Prov. de férias e enc. soc	1.241						
Outras contas	345	180	Imp. e contr. a recolher	2.625						
Total do Ativo Circulante	36.732	29.506	Jur. s/ cap. prop. e dividen.	4.439						
			Outras contas a pagar	1.579						
			Total do Passivo Circulante	19.033						
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Financiamentos	430	Gerais e administrativas	(7.598)				
Depósitos judiciais	260	244	Partes relacionadas	38.287	Comerciais	(1.304)				
Total do realizável a longo prazo	260	244	Provisão p/ contingências	135	Receitas financeiras líquid.	464				
PERMANENTE			IR e contr. social diferidos	2.312	Outras rec. (desp.) operac.	174				
Imobilizado	82.204	81.970	Res. de subven. de ICMS	32.029						
Intangível	21	17	Total do Passivo Não Circul.	73.193						
Total do Permanente	82.225	81.987	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RESULTADO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	(861)				
Total do Ativo Não Circulante	82.485	82.231	Capital social	30.195	IR e contrib. social correntes	-				
TOTAL ATIVO	119.217	111.737	Prejuízos acumulados	(3.204)	IR e contrib. social diferidos	(846)				
			Total	26.991	PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(1.707)				
				28.698	PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES	(1,35)				
			TOTAL PASSIVO	119.217						

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais)	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo dos exercícios	(1.707)	(596)
Itens de resultado que não afetam o caixa	27.505	20.200
Deprec. e amortização	16.367	15.280
Impostos diferidos	846	1.289
Prov. p/ contingências	15	120
Res. de sub.- incentivo fiscal	10.277	3.511
Mutações patrimoniais	(3.593)	7.555
Contas a receb. de clientes	2.203	(176)
Estoques	(7.428)	(4.163)
Partes relacionadas	1.723	2.477
Impostos a recuperar	300	4.341
Fornecedores	(1.387)	2.672
Salários e encargos sociais	2.177	(220)
Imp. e contrib. a recolher	1.427	(132)
Outras contas ativ. e passiv.	(2.608)	2.756
Caixa gerado nas ativ. oper.	22.205	27.159
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no ativo perm.	(16.605)	(21.906)
Caixa utiliz. nas atividades de investimentos	(16.605)	(21.906)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos		
Emprést. e Financ.	(3.470)	(3.528)
Caixa utiliz. nas atividades de financiamentos	(3.470)	(3.528)
Fluxo de caixa gerado nos exercícios	2.130	1.725
Caixa, contas bancárias e aplic. de liquidez imediata		
Saldo final	10.271	8.141
Saldo inicial	8.141	6.416
Variação no exercício	2.130	1.725

de acordo com a norma ISO 9001:2008, abrangendo o escopo de plantio e colheita de cana de açúcar e produção e comercialização de álcool hidratado, álcool anidro e açúcar cristal. **2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologados pelo IBRACON, bem como outros pronunciamentos emitidos por esse instituto. Na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009. As Leis 11.638/07 e 11.941/09 modificam a Lei 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As alterações da legislação contábil proporcionadas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 não trouxeram efeitos relevantes para a Companhia e foram devidamente observadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2009. **2.1 - Alterações nas práticas contábeis brasileiras** - Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e procedimentos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Até a data de preparação destas demonstrações contábeis, novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC, para aplicação mandatória a partir de 1º de janeiro de 2010. Os pronunciamentos contábeis que poderão ser aplicáveis à Companhia são:

CPC	Título
16	Estoques
17	Contratos de construção
20	Custos de empréstimos
22	Informação por segmento
23	Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro
24	Evento subsequente
25	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
26	Apresentação das demonstrações contábeis
27	Ativo imobilizado
30	Receitas
31	Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada
32	Tributos sobre o lucro
33	Benefícios a empregados
37	Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade
38	Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
39	Instrumentos financeiros: apresentação
40	Instrumentos financeiros: evidênciação
43	Adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
ICPC 08	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo imobilizado e CPC 28
ICPC 10	Propriedade de investimento (*) Total de novos pronunciamentos técnicos emitidos até 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Companhia está analisando os impactos decorrentes da aplicação desses novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia deverá avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações contábeis de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009. **3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes: **a - Apuração do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência e considera: - Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Companhia. - Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável. **b - Estimativas contábeis** - A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a definição da vida útil e o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia constantemente revisa tais estimativas e premissas consideradas. **c - Ativos circulantes e não circulantes - Contas a receber de clientes** - São registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. - A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as

eventuais perdas na realização dos créditos. - **Estoques** - São demonstrados ao custo médio das compras ou produção, ajustados aos valores de mercado ou de realização. - **Ativo permanente imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 7. A lavoura de cana é amortizada em 5 (cinco) safras, utilizando as seguintes taxas: 27,00%, 24,00%, 20,00%, 16,00% e 13,00%. - **Intangível** - Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e são registrados pelo custo de aquisição ou formação. **d - Redução ao valor recuperável** - Os itens de ativos do imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. **e - Passivos circulantes e não circulantes** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **f - Provisões** - São reconhecidas em decorrência de eventos passados que originaram um passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldá-las. As provisões são registradas quando são julgadas como prováveis, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g - Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente. A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei 11.941/09), exercício de opção foi manifestado, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. **h - Demonstrações contábeis do exercício anterior** - Para fins de comparação, a rubrica "Partes relacionadas" do passivo circulante, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foi reclassificada para o passivo não circulante.

Continua